ARARA-AZUL-DE-LEAR E AS POSSIBILIDADES DE TURISMO SUSTENTÁVEL NO SEMIÁRIDO DA BAHIA: DINÂMICAS TERRITORIAIS E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

Lirandina Gomes[1]
Mara Matos[2]
Maria Rozilda Reis[3]

RESUMO

A Arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*) é uma espécie endêmica do Brasil, ameaçada de extinção, com ocorrência restrita à região do semiárido do Estado da Bahia. Seus principais dormitórios, áreas de reprodução e alimentação estão localizados nos municípios de Euclides da Cunha, Canudos e Jeremoabo. Os desafios para sua conservação estão diretamente relacionados às pressões antrópicas associadas à paisagem da Caatinga, especialmente, ao desmatamento de áreas de Licuri *(Syagrus coronata),* principal recurso alimentar da espécie. Apesar dos esforços de pesquisadores e comunidades envolvidas para sua conservação, transformações no uso e cobertura da terra indicam que seu *habitat* vem sofrendo pressões associadas às atividades produtivas e expansão de infraestruturas, que ameaçam diretamente à sobrevivência da espécie. Diante desse cenário, despontam iniciativas relacionadas ao turismo de observação de aves, turismo sertanejo e outras ações voltadas à valorização da biodiversidade local. Nesse contexto, que articula conservação da biodiversidade e práticas sociais, emergem reflexões acerca das possibilidades do desenvolvimento do turismo sustentável, como prática condicionada ao ordenamento territorial e seus impactos socioambientais. Dessa forma, esse estudo tem como objetivo analisar as dinâmicas territoriais nas áreas de ocorrência da Arara-Azul-de-Lear (*Anodorhynchus leari*), localizadas em Euclides da Cunha, Canudos e Jeremoabo, com ênfase nos impactos das atividades humanas sobre a paisagem da caatinga e nas possibilidades de desenvolvimento do Turismo Sustentável nessa região. Trata-se de uma pesquisa em curso, de abordagem quali-quantitativa, caráter analítico-interpretativo, abordando de forma integrada a configuração da paisagem da caatinga e as diferentes formas de organização e uso do espaço. Nesse sentido, a pesquisa será desenvolvida articulando análise espacial do uso e

[1] Doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe-UFS. E-mail: lsobrinho@uneb.br. Universidade do Estado da Bahia.
[2] Doutorado em Botânica pela Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS. E-mail: mmatos@uneb.br. Universidade do Estado da Bahia.
[3] Mestranda em Estudos Territoriais pelo PROET-Programa de pós-graduação em Estudos Territoriais da Universidade do Estado da Bahia-UNEB. Bacharel em Turismo pela Faculdade de Turismo da Bahia-FACTUR. E-mail: rozildaproet2025@gmail.com. Universidade do Estado da Bahia.

cobertura da terra, com base em dados do Projeto MapBiomas (2014–2024), bases cartográficas do IBGE, técnicas de geoprocessamento e procedimentos qualitativos de pesquisa de campo, como observação direta e entrevistas semiestruturadas. Dentre os resultados possam contribuir para ampliar a compreensão das relações entre paisagem, ordenamento territorial e conservação da Arara-azul-de-Lear, além de subsidiar uma possível inserção dessa região do semiárido baiano na rota do turismo sustentável.

Palavras-chave: Arara-azul-de-lear; Ecologia da Paisagem; Ordenamento territorial; Turismo Sustentável.